

Construindo estratégias de acesso à prevenção combinada com lideranças de mulheres trans e travestis em contexto de pandemia.



XIII CONGRESSO DA
SOCIEDADE BRASILEIRA DE DST
IX CONGRESSO BRASILEIRO DE AIDS
IV CONGRESSO LATINO AMERICANO
DE IST / HIV / AIDS
COMITÊ CONSULTIVO DE POLÍTICAS PÚBLICAS
EPIDEMIOLOGIA, MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO, ESTADO DA ARTE,
PESQUISA CLÍNICA, PREVENÇÃO E POLÍTICAS PÚBLICAS,
TECNOLOGIAS LABORATORIAIS PARA ANÁLISE DIAGNÓSTICA

Eixo temático: Políticas
Públicas e Sociedade

Autores: SILVA, Aline; ABBATE, Maria; SILVA, Adriano; LORENA, Allan; OLIVEIRA, Marcia. Coordenadoria de IST/Aids, Secretaria Municipal da Saúde de São Paulo; Contato: aline.pilon.ms@gmail.com.br e (11)99854-1459

Introdução

A Coordenadoria de IST/AIDS do município de São Paulo criou, em março de 2019, o Comitê consultivo de políticas de prevenção para travestis e mulheres transexuais, composto por lideranças dessa população, com o intuito de ampliar cada vez mais o acesso das populações mais vulneráveis à prevenção combinada ao HIV.

Objetivos

Buscar compreender a situação atual dessa população trans e travesti perante a pandemia do Covid-19 e desenvolver estratégias voltadas a prevenção ao HIV/Aids com essa população.

Métodos

Durante a quarentena realizamos reuniões online pela plataforma Zoom. Além de, nesse contexto de pandemia, introduzir os assuntos de prevenção em *lives* e *post* em diversas redes sociais.

Resultados

As mulheres trans e travestis sofreram o aumento da vulnerabilidade, na qual a maioria depende do trabalho sexual que diminuiu em grande escala. A partir das reuniões foi possível perceber que mesmo com a pandemia muitas delas não cessaram as atividades sexuais, uma parte encontra-se em situação de rua devido à diminuição de renda para moradia e até mesmo alimentação.

Assim foi necessário buscar formas transversais para se falar de prevenção ao HIV, como a implementação da prevenção em conjunto a outras instituições, como as unidades que ofertam hormonização e organizações da sociedade civil, para que se possam introduzir insumos e assunto sobre prevenção indiretamente.

Conclusão

Para conseguir introduzir a prevenção ao HIV, estipulamos a inclusão de preservativos internos (femininos), externos (masculinos) e gel lubrificante nas cestas básicas que estão sendo entregues à essa população pela sociedade civil. Também foi introduzido PrEP e PEP nas unidades que ofertam hormonização facilitando o acesso dessa população a essas intervenções. Além de realizar conversas sobre prevenção e comunicação nas redes sociais com as agentes de prevenção, da Coordenadoria de IST/Aids, que exercem o trabalho voluntário junto à suas pares.